LOS DOS MODOS FUNDAMENTALES DE RELACIÓN DEL HOMBRE CON EL HECHO TÉCNICO - SIMONDON

Itagiba de Albuquerque Neto

Os objetos técnicos passam a ser incorporados na cultura de modo tal que o homem não seja nem superior e nem inferior a eles, mas que acabe por construir uma relação de igualdade que forma uma espécie de relação social. Traz uma discussão acerca de maioria/minoria e maioridade/menoridade. No tocante ao que o autor chama de maioria e minoria social das técnicas, o “estatuto da minoria” traz a ideia de o objeto técnico estar ligado ao homem como objeto de uso, necessário para na vida cotidiana, e que forma parte do meio que ele se desenvolve, dando esse encontro ainda na infância, de forma que esse saber técnico é implícito e faz parte do costume. Já o “estatuto da maioria” seria o oposto: é uma tomada de consciência por base de um conhecimento racional e científico. É elaborada uma analogia do conhecimento do aprendiz convertido em artesão e do engenheiro. Essa relação conflituosa homem-objeto-técnico é uma expressão que sempre existiu entre homem individual, social e a realidade técnica. Existe aí uma relação social histórica, entre técnicas que são nobres e as que não são, a partir da influência do Renascimento e da filosofia cartesiana, que passou a agregar valor aos objetos técnicos oriundos de uma elaboração mais abstrata e racional em prol das técnicas relacionadas à agricultura e ao campo que possuem o autor chama de subconsciente técnico. Portanto, segundo Simondon, as técnicas mecânicas se converteram em majoritárias quando as técnicas passaram a ser pensadas pelo engenheiro ao invés do artesão.